

Bolsas de viagem: Como ajudar financiar despesas de viagem de conferencistas

Por Elaina Zachos, MaestroMeetings

A maioria dos viajantes experientes irá dizer que não existem desvantagens em arrumar uma mala e subir em um avião, mas alguns acadêmicos provavelmente lhe dirão o contrário. Organizações como a LASA (Associação de Estudos Latino-Americanos) estão financiando os membros com menos dotes de suas universidades, dando-lhes subsídios de viagem para frequentar seu Congresso Internacional anual.

A LASA atribui bolsas de viagem para alguns dos seus membros, os quais são professores ou estudantes situados na América Latina que apresentam trabalhos ou palestras no seu Congresso anual. Pilar Rodriguez Blanco, a gerente de operações e coordenadora de congressos da organização, disse que os subsídios são dignos de uma parte das despesas de viagem dos participantes. Eles são financiados por organizações como a Fundação Interamericana e a Fundação Open Society .

"Muitas pessoas não têm afiliações [ou] instituições para apoiar a sua viagem e eles têm que financiar a viagem por si mesmos", disse Blanco.

Dependendo de onde os congressistas estiverem viajando e a mérito do Congresso, os custos de transporte variam. Os congressos da LASA muitas vezes são situados nos Estados Unidos, assim, os alunos que inerentemente viajam transnacionalmente têm maiores custos de transporte. Professores sem mandato muitas vezes ensinam em tempo parcial e têm rendimentos mais baixos, de modo que as bolsas de viagem ajudam a compensar o custo das suas despesas para o Congresso.

"Nós nunca reivindicamos cobrir toda a despesa porque não podemos", disse Blanco.

Este ano, alguns professores e alunos situados na América Latina receberam cada um três noites de estadia em um dos hotéis de recepção para o Congresso. No ano passado, a LASA distribuiu cerca de US\$ 1.000 em doações, dando US\$ 600 a alunos selecionados e duas noites de estadia em hotéis para professores selecionados.

Para o programa, a LASA apenas admite participantes que já estão contribuindo para o Congresso apresentando um trabalho em uma lista de jurados. Desta forma, os destinatários podem ser uma parte do Congresso ativamente.

"Nós não estamos apenas pagando para [candidatos aceitos] virem. Estamos pagando para [eles] fazerem pesquisas e fornecerem um documento da [sua] pesquisa sobre um tema latino-americano", disse Blanco.

Para se qualificarem para o programa, os candidatos não podem ter recebido quaisquer bolsas de viagem nos últimos três congressos da LASA. Os candidatos também não podem servir na LASA como um presidente de programa, jurados da cátedra, membro do conselho executivo ou posição similar enquanto procuram estes subsídios.

"Isso é para permitir que venham mais pessoas em um grupo mais diversificado, por isso nem sempre é a mesma pessoa sendo selecionada a cada ano", disse Blanco.

O principal critério para escolher os beneficiados é um papel forte. Os candidatos também são obrigados a apresentar os seus currículos vitae, juntamente com uma descrição do valor da subvenção que estão solicitando e por que eles precisam dela.

Depois de os candidatos apresentarem esses materiais, seus documentos são enviados para um grupo de jurados da cátedra da LASA, presidentes de cátedras e comitês de subvenção. Este grupo, em seguida, classifica os papéis com base no mérito e qualidade acadêmica, e envia os trabalhos aceitos no secretariado da LASA.

A partir daí, o secretariado calcula a percentagem de palestras aceites em comparação com o número de palestras propostas por cátedra. Eles usam esta percentagem para calcular quantas bolsas de viagem podem ser distribuídas aos candidatos elegíveis. Os destinatários são notificados sobre as suas subvenções em janeiro do ano do Congresso, e os fundos são alocados até que não haja mais dinheiro disponível.

A LASA não é a única organização a ajudar a financiar alguns dos seus congressistas.

O College Art Association oferece quatro diferentes bolsas de viagem para estudantes de graduação e artistas e estudiosos internacionais para compensar o custo para participar da sua conferência anual.

Lauren Stark, a gerente de programas do CAA, supervisiona a conferência anual da organização. Ela disse que as duas principais bolsas, para estudantes de pós-graduação e membros internacionais, são subsídios para membros. Isso significa que eles são financiados exclusivamente por doações de outros membros do CAA.

"E estes subsídios são especificamente para pessoas que não estão participando, que só querem assistir", acrescentou ela.

Para os estudantes, as subvenções são de 250 dólares. Para os membros internacionais, elas são de 500 dólares.

"É apenas para as viagens de e para a conferência", disse Stark.

Além dessas bolsas de viagem descontínuas, o CAA oferece outras subvenções que mudam de ano para ano. Este ano, a Fundação CREST, uma organização que financia oportunidades educacionais para filhos de empregados da indústria de reprografia, contribuiu. Então o CAA instituiu o Edwards Travel Grant para apoiar as mulheres que buscam graus de doutoramento ou que já receberam o seu PhD no prazo de dois anos anteriores à apresentação da sua inscrição para a conferência de 2015.

O CAA também oferece o Getty International Program, que concede bolsas de viagem para 15 historiadores de arte, curadores de museus e artistas de ensino da história da arte participarem da Conferência. Para a 103ª Conferência Anual deste ano, o programa abrangeu inscrições de conferência, despesas de viagem e acomodações de hotel para oito noites, bem como gastos diários e adesões à CAA por um ano. O programa também incluiu uma pré-conferência de um dia com acesso limitado apenas a convidados.

Outras organizações, à parte do CAA, também oferecem bolsas de viagem que variam de ano para ano.

Para a American Marketing Association, que realiza uma Conferência de Marketing de Educadores tanto de Verão como de Inverno a cada ano, o Gerente de Programação Matt Weingarden disse bolsas de viagem são oferecidas somente para a Conferência de Inverno.

"Elas são baseadas no mérito, de modo que são escolhidas pela comissão de tópicos para os melhores trabalhos que são escritos por alunos de doutorado", disse ele. "Então, neste último ano, nós fomos capazes de conseguir cerca de 25 bolsas de viagem."

As bolsas cobriram o custo da inscrição e um pouco mais para despesas adicionais.

No processo de análise da AMA para escolher os beneficiados, os jurados da cátedra identificam os trabalhos mais fortes. Então, eles apontam quais artigos foram escritos por alunos de doutorado, ou principalmente escritos por estudantes de doutorado se eles colaboraram com membros do corpo docente. Os catedráticos então nomeiam um lista de candidatos e os co-presidentes da conferência tomam as decisões finais sobre quais alunos irão receber subvenções.

"Eles também tentam acomodar a diversidade em termos de ter certeza de que nós não estamos excluindo instituições menores, ou coisas nesse sentido", disse Weingarden. "Nós tentamos [ter] algum elemento de equilíbrio."